

EMENTA da Oficina: "Limites, desafios e possibilidades: caminhos para o desenvolvimento de curta metragens".

PROPONENTE: Mariana Ferraz Musse

Módulo I (Mariana Musse): "Processo criativo para curta metragens: entendendo e reconhecendo as histórias que queremos contar".

Dia 01: 6 horas de duração

Nesse encontro com Mariana Musse serão realizados exercícios práticos, dinâmicas e teóricos que visam fazer com que o sujeito perceba e reconheça suas ideias de forma mais profunda. Queremos pensar e criar histórias através de métodos que levam em consideração a história pessoal de cada um, o afeto que vai além dos manuais de escrita de roteiros, aquilo que chamamos de "biblioteca de experiências", a qual recorreremos para criar e imaginar uma história. Não há regras nem limites para a criatividade. As ferramentas já existem, precisamos entender como utilizá-las para expandir e divulgar as ideias que, muitas vezes, não sabemos como transformar em narrativas audiovisuais. Além disso, mostraremos as principais ferramentas e técnicas para estruturar uma ideia que queira ser produzida para plataformas online ou visando a tv ou o cinema no formato de curta-metragem. Abordaremos diferentes métodos para organização e compreensão das próprias ideias para, em seguida, transformá-las em projetos ou roteiros.

Módulo II (André Fran): "Desafios, perspectivas e estruturas do desenvolvimento de ideias para curtas documentais".

Dia 02: 6 horas de duração

Nesse encontro, André Fran irá revelar os desafios, tendências e estruturas possíveis para o desenvolvimento de uma ideia documental para curta-metragens. O documentário, tendo como matéria prima a realidade, exige uma reflexão e uma forma de planejamento diferenciada dos filmes de ficção e animação. Portanto, as formas de estruturar as ideia até o roteiro, percorrem caminhos específicos e desafiadores para realização. Esse módulo é teórico-prático e visa pensar as narrativas documentais e seus desafios de formatação e estruturação anteriores ao momento de captação. Além da abordagem sobre as

dificuldades, serão abordadas as mudanças e novos caminhos possíveis para desenvolver a ideia em diferentes plataformas. Com larga experiência no mercado audiovisual, Fran trará exemplos práticos dos trabalhos que desenvolve, atualmente.

Módulo III (Guilherme Fiúza): "Desafios, perspectivas e estruturas do desenvolvimento de ideias para curtas de ficção".

Dia 03: 6 horas de duração

Nesse encontro, Guilherme Fiúza abordará através de exemplos, discussões e troca de experiências os possíveis caminhos para desenvolver um projeto de curta metragem de ficção. Com grande experiência na área, Fiúza abordará os desafios de realização relacionados a estruturação da ideia e adaptação da mesma à realidade financeira de cada projeto. Além, claro, de percorrer os caminhos anteriores da formatação da ideia, dos personagens, da trama até o momento de escrita de roteiro, buscando que osicineiros consigam organizar suas ideias e perceber os melhores caminhos para desenvolver a narrativa. Com grande experiência profissional, Fiúza trará exemplos e reflexões que envolvem trabalhos já realizados por ele.

Módulo IV (Igor Amin): "O curta além da metragem".

Dia 04: 6 horas de duração

Nesse encontro, Igor leva osicineiros a pensarem seus projetos para além da limitação da exibição dos curtas em festivais. Igor os levará a pensar em possibilidades de narrativas e produtos de experimentação, através do curta-metragem. O curta-metragem é considerado um dos formatos de produção cinematográfica com maior potência para inovação de linguagem e provocações na sociedade contemporânea. Como os curtas se posicionam diante um cenário de convergência das mídias? Com o advento da internet e dispositivos móveis, a oficina irá abordar o conceito de cinema expandido a partir das características da transmedia storytelling e seus processos criativos de construção narrativa.

Módulo V (Mariana Musse): Encerramento das atividades

Dia 05: 3 horas de duração

Nesse último encontro, faremos uma reflexão e interações sobre os encontros e como as ideias que foram discutidas no primeiro dia de oficina foram se transformando ao longo dos outros dias de oficina, do convívio com outrosicineiros e com os condutores das oficinas. Espaço para trocar, reafirmar e discutir os processos e possibilidades de desenvolvimento de ideias em curta-metragens.